

Engenharia de Agrimensura

Oral - Pesquisa**Engenharias - Engenharia de Agrimensura****INDICADORES AGROECOLÓGICOS E SOCIOECONÔMICOS APLICADOS NO PLANEJAMENTO E NA GESTÃO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL****MATOS, H., LADWIG, N.***hmatos@unesc.net, ladwig@unes.net***Instituição: UNESC - UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE**
Laboratório / Grupo de Pesquisa: pibic*Palavras-chave: Microbacia hidrográfica; Cartografia; Análise espacial.***Introdução**

O projeto em desenvolvimento nesta primeira etapa abordou o estudo da aplicabilidade de um Sistema de Informação Geográfica (SIG) que se caracteriza como uma ferramenta capaz de coletar, armazenar, transformar, visualizar e analisar dados espaciais do mundo real, ou seja, dados geográficos. Assim, no estudo das questões ambientais relacionados a impactos decorrentes do uso da terra em bacia hidrográfica que exigem ordenamento territorial é pertinente usar o SIG que segundo Olaya (2011) são uma fonte de informações básicas, especialmente em recursos espaciais de representação, que são amplamente utilizados para a criação de cartografia temática. O estudo trata da estruturação de dados espaciais em ambiente computacional com o objetivo de elaborar e estruturar a base cartográfica digital em ambiente de SIG (Sistema de Informação Geográfica) na área de interesse. O SIG é reconhecido como um instrumento de tomada de decisão no planejamento e na gestão territorial. Deve destacar que a área de estudo é a bacia hidrográfica importante unidade territorial quando os objetivos recaem no planejamento e na gestão territorial sustentável. Neste caso, foram definidas duas microbacias hidrográficas Rio Maior e Rio Carvão localizadas no município de Urussanga região sul do Estado de Santa Catarina. Estas microbacias concentram as nascentes formadoras da bacia do Rio Urussanga. Conceitualmente bacia hidrográfica é definida segundo Teixeira Guerra (1989) como um conjunto de áreas drenadas por um rio principal e seus afluentes. O estudo possui caráter interdisciplinar e reúne os pesquisadores pertencentes ao PGT (Grupo de Pesquisa em Planejamento e Gestão Territorial).

Metodologia

As atividades do bolsista de iniciação científica resumiram-se em atender a elaboração da base cartográfica. Inicialmente para satisfazer os

objetivos do projeto foi realizada pesquisa bibliográfica sobre geoprocessamento. A segunda etapa consistiu em reunir os dados cartográficos e alfanuméricos que foram sistematizadas em ambiente computacional. Esses dados cartográficos eram de fontes diferentes e sistemas de projeção distintos, assim foi necessário utilizar o método cartográfico para adequar esses dados para trabalhar a análise espacial. Conforme Loch (2006), o método cartográfico é uma característica básica dos SIG's e é utilizado por uma gama de disciplinas que precisam efetuar análises espaciais. Em seguida foram digitalizados os mapas da bacia hidrográfica do Rio Maior, com as classes de uso da Terra, usando o software ArcGis, na sequência foram calculadas as áreas das classes detectada na análise espacial. Para sanar dúvidas da digitalização das classes de uso da Terra foi realizada uma reambulação de campo na paisagem da microbacia do Rio Maior onde se coletou fotografias e descrição de pontos da paisagem para estruturar o banco de dados.

Resultados e Discussão

O resultado se resume até o momento em realizar o cruzamento dos mapas para gerar gráficos e tabelas. Possibilitando identificar e avaliar as mudanças multitemporais da paisagem de acordo com os tipos de uso da Terra na área da microbacia hidrográfica do Rio Maior. Constatou-se a capacidade de gerar mapas temáticos que analisados poderão ditar estratégias de sustentabilidade territorial, pois disponibilizam informações a todos os segmentos da sociedade.

Conclusão

O objetivo de estruturar a base cartográfica que era o plano de trabalho do aluno bolsista foi atingido. Pode-se concluir nesta etapa que a utilização de um SIG poderá criar metodologias para gerenciar elementos do espaço territorial na definição de ações de planejamento e gestão sustentável do território onde a microbacia hidrográfica do Rio Maior está inserida.

Referências Bibliográficas

GUERRA, Antônio Teixeira. Dicionário geológico-geomorfológico. 7 ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1989. 446 p.

LOCH, Ruth E. Nogueira. Cartografia: representação, comunicação e visualização de dados espaciais. Florianópolis: Ed. UFSC, 2006. 314 p.

OLAYA, V. Sistemas de Información Geográfica. Version 1.0. 25 de noviembre de 2011. Disponível em http://wiki.osgeo/wiki/Libro_SIG - acesso em 15/08/2014.

Fonte Financiadora

CNPq/PIBIC/UNESC - 2013.

Oral - Pesquisa**Engenharias - Engenharia de Agrimensura****A EVOLUÇÃO DOS TRANSPORTES E O DESENVOLVIMENTO REGIONAL: A AVENIDA CENTENÁRIO EM CRICIUMA/SC****SANTANA, F. A., GONÇALVES, N. M.***fabricio_428@hotmail.com, ngo@unesc.net***Instituição: UNESC - UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE
Laboratório / Grupo de Pesquisa: ENGENHARIA DE AGRIMENSURA***Palavras-chave: Desenvolvimento regional; Traçado viário; Avenida Centenário; Criciúma - SC***Introdução**

A evolução dos sistemas de transportes em todas as épocas históricas esteve intimamente ligada ao desenvolvimento socioeconômico da região onde estes estavam inseridos. Considerando esta assertiva, a corrente pesquisa se propôs a analisar a evolução histórica da Avenida Centenário, em Criciúma, SC, por ser este o principal eixo viário e de desenvolvimento da cidade e uma referência para a circulação na região. O espaço geográfico onde esse eixo está inserido sofreu as primeiras transformações com a chegada dos imigrantes italianos no final do século XIX, que transformou a mata nativa da região em colônia, distribuído lotes de terras e abrindo os primeiros caminhos que serviriam para a circulação dos carros de bois. Com as transformações econômicas, sendo a mais importante a descoberta do carvão, os sistemas de transportes também acompanharam as mudanças. O processo de transformação social desenhou e redesenhou a infraestrutura e os modais de transportes, interferindo no desenvolvimento regional e, ao mesmo tempo, dando forma ao traçado da cidade.

Metodologia

A pesquisa foi desenvolvida com o enfoque qualitativo. Pesquisa descritiva, bibliográfica, documental e de campo, realizada na Av. Centenário, entre os Bairros Cristo Redentor e Pinheirinho. Essa área foi escolhida por ter passado por grandes transformações territoriais e nos modais de transporte (ferrovia e a tendência rodoviária dos anos de 1970) e por ser o principal eixo de transporte de pessoas, escoamento de matéria prima e desenvolvimento regional, já que a mesma corta a cidade de leste a oeste e conecta a cidade à Região Carbonífera e à malha viária estadual e federal.

Resultados e Discussão

Constatou-se com a pesquisa que o início do desenvolvimento da atividade econômica se deu

através da comercialização de produtos plantados para o sustento de cada família e a comercialização dos excedentes para possível complemento. A negociação dos mesmos era feita a pé ou por tração animal, pelos poucos caminhos coloniais que separavam um povoado do outro. A segunda grande mudança na cidade de Criciúma aconteceu com descoberta do carvão e a exploração do mesmo, no início do século XX. Os primeiros mineiros foram os próprios imigrantes que aqui chegaram, e o transporte do mineral extraído era feito por carros de boi. A chegada do trem no início da década de 20 trouxe modernidade e revolucionou a economia de Criciúma e região. Muitas pessoas se deslocaram de cidades vizinhas em busca de emprego nas minas de carvão, aumentando assim a população, bairros começaram a ser fundados como vilas de operários, e o ramal ferroviário tornou-se o principal eixo de deslocamento das pessoas e, principalmente, para o escoamento do carvão mineral para os portos de Laguna e Imbituba (GOULARTI FILHO, 2013). A estrada de ferro Dona Tereza Cristina foi uma impulsionadora no desenvolvimento do município, mas com o crescimento urbano e o apelo desenvolvimentista trouxe junto o apelo rodoviário como seu símbolo. Governantes, afirmavam que "Governar é construir estradas" (GONÇALVES, 1993). Nesse afã, os trilhos foram retirados e se construiu a Av. Centenário, construída para atender o escoamento de matérias primas das novas indústrias, continuando com a função de conexão interna ao município e principal marco viário regional. Ao longo de seu eixo o comércio e os serviços se desenvolveram, servindo como referência para toda a região. Assim, a cidade se desenvolveu e se transformou a partir desta referência.

Conclusão

Com o estudo pode-se concluir que a Avenida Centenário é o eixo de referência e deslocamento de tráfego na cidade de Criciúma e região. A mesma possui importância histórica como marco

da ocupação territorial e do desenvolvimento regional. Além disso, é um marco das etapas do desenvolvimento brasileiro representado pelas transformações nos modais de transportes.

Referências Bibliográficas

GONÇALVES, Natalia Martins. tr: o caso do Rio Paranaíba. Monografia. Uberlândia: UFU, 1993.

GOULARTI FILHO, Alcides. Portos, ferrovias e navegações em Santa Catarina. Florianópolis: Ed. UFSC, 2013.

Fonte Financiadora

Núcleo de Estudos Contábeis (NECON)